



Trabalhos Científicos

Título: Comparação Entre Dois Métodos Quantitativos Do Teste Do Suor Em Pacientes Com Fibrose Cística Submetidos A Estudos De Eletrofisiologia Da Proteína Cfr.

Autores: CARLA CRISTINA SOUZA GOMEZ; MARIA DE FÁTIMA SERVIDONI; MARISA SOUSA; MARIA ANGELA GONÇALVES DE OLIVEIRA RIBEIRO; SILVANA DALGE SEVERINO; FERNANDO AUGUSTO LIMA MARSON; TANJA GONSKA; ANTÔNIO FERNANDO RIBEIRO; JOSÉ DIRCEU RIBEIRO

Resumo: Objetivo: Comparar os resultados do teste do suor pelo método de Gibson&Cooke, realizado por titulação manual(Schales&Schales) e coulometria (Cloridrometro digital) em pacientes submetidos a evaporimetria(Evap) e biópsia retal(Bx) para avaliar a função da proteína CFTR(canal de cloreto).Material: Iontoforese com pilocarpina(solução e pilogel), papel de filtro, serpentina Macroduct®, Cloridrometro digital, Cloretos de titulação(Bioclin®), câmara Ussing e evaporimetro (CyberDerm®, RG-1 modelo).Método: Estudo transversal experimental realizado em 43 indivíduos: 21 com fibrose cística (FC), 11 e 10 com sintomas típicos e atípicos, respectivamente; 10 com suspeita de FC; 8 pais de pacientes com FC e 4 saudáveis. Todos os participantes foram submetidos a dois testes de suor por iontoforese com pilocarpina: (i)estimulação com e pilocarpina em gel(pilogel), coleta do suor em serpentina Macroduct e dosagem digital(DD) com cloridrometro;(ii)estimulação com pilocarpina em solução, coleta com papel filtro e dosagem manual(DM) pela titulação; a Evap foi realizada no mesmo dia. 40 indivíduos tinham participado no estudo de eletrofisiologia de CFTR através da técnica de BX.Resultados: índice Kappa foi utilizado para avaliar a correlação entre os resultados. DDxDM, índice de kappa = 0,947; DDxEvap, índice de kappa = 0,953; DDxBx, índice de kappa= 0,941; DMxEvap, índice de kappa = 1 e DMxBx, índice de kappa = 0,93.Conclusão: A DM é uma técnica que atualmente tem questionado a sua reprodutibilidade e precisão de seus resultados. Este estudo demonstra que os resultados do método com titulação manual e coleta com papel de filtro quando realizada de forma padronizada são de confiança e eles se sobrepõem aos resultados obtidos com o método de DD com o cloridrometro e aos estudos com a função de CFTR por eletrofisiologia. Isso reforça a necessidade de ensinar essa técnica seguindo as diretrizes publicadas para TS, o que permite a realização de DM em lugares que não têm cloridrometro digital para a dosagem de suor.